

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP.

Ementa: Solicita informações ao Presidente do Conselho Regional do Sesi, Paulo Antonio Skaf, sobre corte no orçamento e corte de vagas nas escolas da entidade no Estado de São Paulo.

REQUERIMENTO Nº 923/2015

Nos últimos dias, um clima de terror se instalou nas unidades do Sesi e do Senai. Professores e professoras relataram ameaças de demissões em massa e diminuição de carga horária no Ensino Fundamental e Médio incentivados, muitas vezes, pelos gestores.

O lema “Não Vou Pagar o Pato” foi disseminado como luta a favor da sobrevivência do Sesi. No entanto, precisamos pensar no que de fato está acontecendo por trás da figura do pato. Para entender o que está levando a esse descaso com a educação, a Federação dos Professores do Estado de São Paulo, em nome de 26 sindicatos, se reuniu com o Sesi e o Senai em 06 de outubro para buscar informações verídicas.

Quando confrontados, os representantes patronais, no entanto, alegaram que o motivo do corte é a previsão (apenas uma projeção) de queda de arrecadação em 2016.

Enquanto isso, a FIESP patrocina a milionária campanha “Não Vou Pagar o Pato”, com direito à propaganda massiva na TV, emissoras de rádio e adesão nas redes sociais. Um duro contraste com o corte nas escolas.

Parece que Paulo Skaf decidiu quem vai pagar essa conta: os professores, os pais e os alunos do Sesi e do Senai. As drásticas medidas não são motivadas pela anunciada redução de 30% nas verbas do Sistema S. O pato contra o imposto, que defende o direito dos brasileiros, é uma ilusão gráfica.

Os representantes patronais dizem que estão “cortando na carne” (foi o que disseram à Federação), em meio a uma crise econômica. Mas essa carne nada mais é do que a do trabalhador, quem, ironicamente, a campanha da FIESP diz proteger.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A Folha de S. Paulo, em 07 de outubro, publicou que o Sesi comunicou aos pais e alunos o fim do período integral do 6º ao 9º ano, em 2016. Foram também suprimidas as classes de 1º ano do Fundamental em todas as unidades externas, o que significa que mais de 1.700 alunos, em 54 turmas, deixarão de ser atendidos.

Diante do exposto, **REQUEREMOS**, a Casa depois de ouvido o Plenário, que se oficie ao Excelentíssimo Senhor Paulo Antonio Skaf, Presidente do Conselho Regional do Sesi, para que encaminhe à esta Casa de Leis as seguintes informações:-

- 1) Qual é o orçamento do Sesi/Senai em 2015 e qual a previsão para 2016?
- 2) Quanto representa em Reais a redução de 7% que está sendo anunciada?
- 3) Quantas crianças ficarão sem escola com estas mudanças?
- 4) Em São João da Boa Vista, quais são os impactos dessa medida?
- 5) O Sesi comunicou aos Poderes Executivos Estadual e Municipal, através das Secretarias Estadual e Municipal de Educação, sobre as alterações, visto que elas demandarão alunos para as duas esferas de governo?

Agradeço a atenção e providências.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 28 de outubro de 2015.

RUI NOVA ONDA
VEREADOR - PV